

Momento de esperança

A campanha de vacinação contra a Covid-19 é um momento histórico para a humanidade. E traz consigo muita esperança para os nossos corações.

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), através do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (DESSAUDE), recebeu um quantitativo de vacinas distribuído pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-Rio), para vacinação dos profissionais dos complexos de saúde da UERJ.

O DESSAUDE tem cumprido as determinações do Plano Nacional de Imunização (diretrizes recomendadas pelo Ministério da Saúde e pelas Secretarias - Estadual e Municipal - de Saúde), e a universidade está trabalhando incansavelmente junto às autoridades de Saúde, para receber mais vacinas e dar continuidade ao processo de vacinação de todos os trabalhadores dos complexos de saúde; visto que, o quantitativo de vacinas destinadas à UERJ foi pequeno, no primeiro momento, situação semelhante ao que tem acontecido em vários países do mundo.

No Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ), já foram imunizados a maioria dos profissionais que atuam dentro das unidades-Covid, das equipes de intubação rápida, das equipes de traqueostomia e profissionais de saúde e administrativos que atuam na barreira sanitária, na triagem respiratória, coleta para análise Swab e coletas de outros exames nas unidades-Covid.

Seguimos atentos, confiantes e otimistas de que, em breve, chegarão mais doses de vacina contra Covid-19 para imunização de todos os trabalhadores e setores do HUPE. Todos precisam ser imunizados, e o quanto antes.

Ronaldo Damião

Diretor Geral do HUPE-UERJ



***Dona Tereza,
você sempre
estará entre nós!***

***A chegada da vacina - HUPE e UERJ
buscam a melhor logística neste
momento de muita esperança***

.....
pág. 2

***Profissionais de serviços gerais e
vacinação***

.....
pág. 5

Núcleo de Vigilância em Saúde (NVS)

.....
pág. 6

***Acervo inativo do HUPE tem novo
espaço***

.....
pág. 7

***Associação Brasileira de Hospitais
Universitários e de Ensino***

.....
pág. 9

Notas de Falecimento

.....
pág. 9

***Nota de Agradecimentos - Já instalados
monitores doados pela Rede D'Or para
o NESAs-Covid***

.....
pág. 11

Menção Honrosa ao HUPE

.....
pág. 12

A chegada da vacina - HUPE e UERJ buscam a melhor logística neste momento de muita esperança

O Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ), ao longo de todo o período de pandemia da Covid-19, que ainda estamos vivendo, vem realizando muitas reuniões, pactuações e passando por diversas adaptações visando proporcionar o melhor suporte possível de atendimento a pacientes com a doença. Um trabalho contínuo, perseverante e incansável das equipes.

A universidade e o seu hospital universitário, em uma verdadeira sinergia, união de propósitos, muita escuta, compartilhamento de saberes e trabalho de equipe, vêm atuando, de forma dedicada e persistente, para acolher a população fluminense com estrutura adequada e humanidade em todas as ações, nesta hora crucial. Passo a passo, o êxito vem sendo construído.

E a tão esperada vacina, anseio universal, chegou. Sabemos que ela, sozinha, não é suficiente. Vem para completar as outras ferramentas de segurança que temos, não as substituir. Portanto, os cuidados e protocolos permanecem, mas agora em meio a um cenário, sem dúvida, de muita esperança e renovação de forças.

Entrevista

Conversamos com Neemias Espíndola, Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho com Mestrado em Engenharia Ambiental pela UERJ. Ele é diretor do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (DESSAUDE). Este setor [que fica localizado no Pilotis - bloco D, campus Maracanã] formado por uma equipe multidisciplinar, com campo de atuação em toda universidade, vem sendo um dos pilares que estão sustentando o processo de vacinação para os profissionais da universidade. Vejamos, portanto, as articulações e estratégias que vêm sendo realizadas em busca da melhor logística possível para a imunização dos profissionais da universidade.

Boletim do HUPE (BH) - Fale um pouco, por favor, sobre as competências do DESSAUDE.

Neemias Espíndola (NE) - Nossa atividade principal é pensar e desenvolver as ações necessárias que visem à segurança, saúde e ao bem-estar, físico e psicossocial, de nosso trabalhador, em um sentido amplo, nos ambientes de trabalho da UERJ. Cuidamos para que as estações de trabalho tenham a ergonomia, estrutura e instalações adequadas, repercutindo assim favoravelmente na saúde e segurança dos trabalhadores. O DESSAUDE atende todas as áreas da universidade, campus Maracanã e demais.



Neemias Espíndola: na foto, em frente ao HUPE; e na atuação universitária, a frente do DESSAUDE

Temos também o serviço de Segurança e Medicina do Trabalho, envolvendo uma equipe multiprofissional – administrativos, equipes de enfermagem, equipe de medicina (Medicina do Trabalho), técnicos e engenheiros de segurança no trabalho, psicólogos, serviço social. Atualmente temos cerca de 50 profissionais em nosso setor.

Expertise adquirido

BH - Sobre a experiência do DESSAUDE, historicamente, com outras campanhas de vacinação.

NE - Temos em nosso departamento alguns programas, sendo um deles o Programa de Imunização, sob a responsabilidade da equipe de Enfermagem. Fazemos já há muitos anos campanhas de imunização para nossos servidores, em parceria externa com a Secretaria Municipal de Saúde-Rio. Isso nos trouxe expertise. Nas diversas campanhas de imunização em sociedade ao longo dos anos, sempre acabamos sendo um dos postos de vacinação. E destaque também como valiosas parcerias, estas internas, o Serviço de Treinamento e Avaliação de Enfermagem (STAVE) e a Faculdade de Enfermagem da UERJ. Temos mais de 15 anos de experiência em campanhas de imunização.

A vacinação

BH - Como vem sendo todo esse processo de vacinação – parcerias, logística, definição das listas/grupos, estrutura organizacional etc.

NE - Dentro do próprio Plano Nacional de Imunização e planos operacionais da SMS-Rio estão as diretrizes para essa campanha. Então, já com expertise adquirido em outras campanhas, começamos a desenvolver um levantamento do quantitativo das áreas

que atendem pessoas – sejam infectadas ou supostamente infectadas com o novo coronavírus. Então, identificamos profissionais que atendem a essa população. São servidores e colaboradores que possuem, portanto, o risco maior de contrair a Covid-19. Foram aproximadamente 2.600 servidores nessa contagem inicial, talvez um pouco mais, todos profissionais e colaboradores administrativos e de serviços gerais da área da Saúde. Sinalizamos dentro dos dois complexos de saúde da universidade (HUPE e a Policlínica Piquet Carneiro – PPC) sobre a necessidade de nos informar sobre estes quantitativos de profissionais envolvidos.

Esses quantitativos foram repassados para a SMS-Rio. Depois, soubemos que não haveria vacina para todos, num primeiro momento. Desse modo, com muito cuidado,



Marcio Boia, 70 anos, médico, atuando na DIP (Departamento de Doenças Infecto Parasitárias); e Gabriela Oliveira, enfermeira, 32 anos, atuando no CTI Covid 2 - registro dos primeiros profissionais do HUPE a receberem a vacina em nossa unidade



Esforços coletivos, com muitos profissionais e setores envolvidos, visando a melhor logística de aplicação das vacinas

critério e zelo, tentamos identificar as áreas de maiores riscos. Sabemos que, de acordo com os planos de imunização, nossos dois complexos de saúde (HUPE e PPC) deveriam ser vacinados, com urgência, integralmente, pois os profissionais estão expostos. Mas a escassez de vacinas nos impossibilitou de atuar como queríamos, e sobretudo como o necessário, imunizando a todos.

Estamos tentando, com o que se tem, atuar da melhor forma possível. E incansavelmente buscando o diálogo junto a SMS-Rio e demais órgãos e autoridades da Saúde. Portanto, resumindo, os complexos de saúde [HUPE e PPC] nos informaram sobre os quantitativos áreas/profissionais diretamente envolvidos no enfrentamento à Covid-19, e o DESSAUDE operacionalizou o recebimento e distribuição das vacinas e vem buscando desenvolver a melhor logística, em meio a limitação de doses.

BH - Estatísticas. Quantas doses já foram aplicadas (trabalhadores imunizados) e quais as perspectivas quanto ao recebimento de novas doses?

NE - Foram cerca de 1.150 doses que recebemos [HUPE e PPC] na primeira leva (vacinação nos dias 21, 22 e 26 de janeiro). Depois, entraram os profissionais com mais de 60 anos. Estamos na expectativa de receber as vacinas para aplicação da segunda dose, com vacinação [prevista] a partir do dia 18 de fevereiro.

BH - Que mensagem deixar para a comunidade HUPE-UERJ, neste momento crucial, não somente para o complexo de saúde da UERJ, mas para a humanidade como um todo?

NE - Em um contexto de pandemia, em que as coisas fogem ao controle das autoridades sanitárias, e conseqüentemente ao nosso também, quero que toda a comunidade HUPE-UERJ saiba que a reitoria da universidade, a direção geral do HUPE e o DESSAUDE mantêm-se firmes e estão se dedicando muito a buscar o diálogo, pactuar e receber a quantidade de vacinas que possa imunizar a todos os trabalhadores e colaboradores



Direção geral do HUPE, reitoria da UERJ, Faculdade de Ciências Médica (FCM) e coordenações de serviços vêm se reunindo constantemente com objetivo de pensar coletivamente e viabilizar a melhor operacionalização das vacinas

da universidade o quanto antes. O que queremos fazer é isso. Mas, infelizmente, foge à nossa alçada, e precisamos nos adaptar conforme as limitações.

E o DESSAUDE busca melhorar continuamente suas atividades, para que a universidade possa aprimorar sempre seus ambientes de trabalhos e produtividade, de forma que eles sejam adequados e seguros, com eficiência, gerando impactos positivos na saúde de nossos trabalhadores, na produção de conhecimento da universidade como um todo, na pesquisa, e na assistência em saúde ofertada à população por nosso hospital universitário. São compromissos que sempre honraremos. ■



À esquerda, Neemias Espíndola concedendo esclarecimentos à imprensa no primeiro dia de vacinação no HUPE; à direita, professor Mario Carneiro (vice reitor da UERJ), professor Ricardo de Mattos (vice diretor da Faculdade de Enfermagem da UERJ) e professor Marcelo Canetti (assessor médico da direção do HUPE) – todos em uníssono: o objetivo é contornar os desafios, ter mais vacinas disponíveis, imunizar a todos os profissionais da universidade e o quanto antes.

Profissionais de serviços gerais e vacinação

No processo de imunização dos profissionais do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ) contra a Covid-19, que está sendo realizado, precisamos destacar a preocupação da reitoria da universidade, da direção geral do HUPE e do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (DESSAUDE) em contemplar os colaboradores de serviços gerais, segurança, maqueiros e administrativos da empresa Verde - que tanto foram, e continuam sendo, essenciais no front de cuidados e enfrentamento à pandemia da Covid-19, nas unidades e triagem-Covid no hospital universitário. A seguir, algumas fotos mostrando a satisfação desses profissionais por serem lembrados. ■



Setores administrativos e serviços gerais: um trabalho silencioso, mas essencial na luta pela preservação de vidas



A histórica campanha de vacinação contra a Covid-19 é esperança para todo o planeta e a base do retorno ao cotidiano, lógico com a permanência dos devidos cuidados e protocolos de segurança. Muitos setores do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ) têm se desdobrado para que todo o processo se desenvolva com a melhor logística, estrutura e qualidade possíveis. Um destes setores é o Núcleo de Vigilância em Saúde (NVS), que está auxiliando a campanha de vacinação realizada no HUPE para os profissionais de saúde da universidade, e no campus Maracanã para idosos de toda a população do município do Rio de Janeiro.

O setor, responsável pela organização da vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental do hospital, tem a função de acompanhar a redução de risco de adoecimento por Covid-19. Então, o processo de vacinação encabeçado pelo Departamento de Segurança e Saúde do Trabalho (DESSAUDE) está tendo todo o suporte do NVS para execução das atividades.

A força da coletividade

Todo o serviço, inclusive estagiários envolvidos com projetos de extensão e pesquisa sem relação direta com a vacinação, acabam contribuindo de alguma forma. Por exemplo, estagiários de serviço social e administração que auxiliam na logística por solidariedade e por verem o resto da equipe se desdobrando em mil pequenas tarefas.

Os membros da equipe envolvidos com organização da informação imediatamente foram aproveitados para o cadastro e a organização dos vacinados. Nos primeiros dias de vacinação no HUPE, os profissionais se revezaram na realização do inquérito epidemiológico para identificação do passado de Covid-19 de todos os vacinados.



Equipe do Núcleo de Vigilância em Saúde (NVS) do HUPE: organização e trabalho de equipe em prol do êxito no processo de vacinação

Eventualmente, alguns equipamentos do NVS foram cedidos para a equipe de vacinação. As cargas horárias de todos os integrantes ficaram à disposição da equipe de vacinação. Mesmo nos dias sem vacinação, a organização dos dados coletados e a programação das novas etapas continuam ocupando as atividades do setor.

Os profissionais do NVS destacam o êxito nas ações que vêm sendo realizadas, e afirmam lamentar apenas a exiguidade de vacinas [problema universal], o que impede que todos no hospital sejam vacinados com a premência desejada e necessária. Entretanto, graças à organização da informação pelo DESSAUDE e NVS está havendo possibilidade de identificar os ainda não vacinados expostos à Covid-19, para que sejam liberadas as doses de vacina necessárias.

Colaboraram nestes esclarecimentos Ana Carolina Alves de André Martins (TUM/Ass. Adm), Bianca de Andrade (Adm/Empresa verde), além do professor Pedro Coscarelli. ■

Acervo inativo do HUPE tem novo espaço

O Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ), com auxílio das instâncias governamentais e do Complexo Universitário, vem aprimorando e expandindo o seu parque de Radioterapia. O que trará muitos benefícios para a população fluminense. Como parte destas atualizações, está ocorrendo processo de instalação do segundo acelerador linear do Centro Universitário de Controle do Câncer (CUCC), além de outros equipamentos necessários, processo esse que requer mais espaço físico para seu desenvolvimento.

Devido a essa necessidade, e numa movimentação que caracteriza bem o sentido que rege todo o hospital universitário - de unidade, integração e cooperação entre setores e serviços -, o acervo inativo do Arquivo Médico do HUPE-UERJ, que ficava sediado em um espaço no prédio do CUCC, foi transferido para um outro espaço, no Hospital Miguel Pedro - terreno que pertence ao Complexo da UERJ, e que recentemente foi devolvido à universidade. É uma área privilegiada, ampla e que, conforme planejamento universitário, irá possibilitar o crescimento da área da Saúde e Biomédica para dentro do espaço daquele hospital.

Projeto colaborativo

O Miguel Pedro é um prédio tombado, histórico, que precisa ser recuperado, inclusive com alguns problemas mais urgentes que precisam ser resolvidos. Mas é um prédio muito



O antigo espaço do arquivo inativo, no prédio do Centro Universitário de Controle do Câncer (CUCC)

bonito e que, uma vez recuperado, será mais um campo para o Centro Biomédico atuar, proporcionando crescimento, e talvez até a criação de novos serviços de atendimento e novos laboratórios. Será então em duas áreas deste hospital, localizado próximo ao Pavilhão do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA), que ficará o acervo inativo do Arquivo Médico do HUPE-UERJ.



Mudança com a dedicação de muitos colaboradores, que atuaram decisivamente para que tudo ocorresse conforme planejado

Vale lembrar, há um projeto colaborativo entre a UERJ e o HUPE no sentido de digitalizar o acervo inativo. Quanto ao acervo ativo do Arquivo Médico, ele continua no mesmo lugar, sediado no térreo do prédio principal do HUPE, na entrada do Corredor Cultural Anfiteatro Ney Palmeiro.

A mudança

Todo o acervo inativo já foi transportado, com a mudança levando, aproximadamente, um mês para realizar-se. Serão ocupados dois imóveis no “Pedrinho”, como é carinhosamente conhecido por muitos o Hospital Miguel Pedro. O novo espaço do acervo inativo permitirá que sejam divididos os prontuários por boxes, organizando criteriosamente as informações, obedecendo a mesma divisão que existe internamente no acervo ativo. Lembrando que os processos (setor de protocolo) também foram.

A transferência possibilitará, pela logística favorável do novo espaço, manter-se a organização já característica do Arquivo Médico do HUPE-UERJ. E, ainda, trazendo perspectivas de ganhos enormes para os pacientes, visto que o Parque

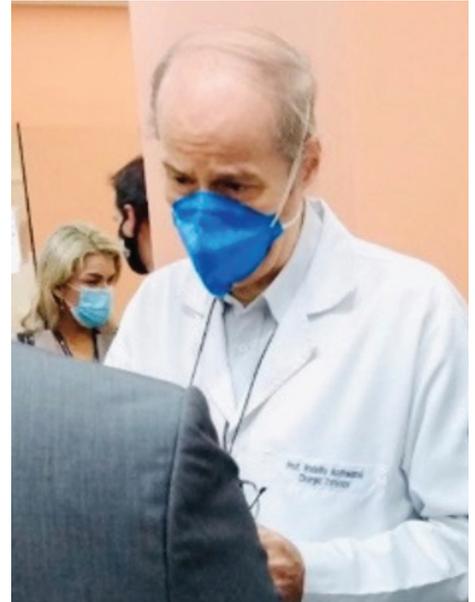


As duas áreas no Hospital Miguel Pedro que serão ocupadas com o acervo inativo do Arquivo Médico do HUPE, que terá sua organização mantida e, com a transferência, gerando importante colaboração para a expansão do parque de Radioterapia

de Radioterapia terá então mais espaço físico, com os novos equipamentos instalados, possibilitando aos usuários do HUPE-UERJ, que muitas vezes não têm recursos, acesso a tratamentos e cuidados de primeira linha. ■

O Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ) está muito bem representado junto a nova diretoria da Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (Abrahue) para o biênio 2021-2022, em chapa eleita no dia 15 de dezembro de 2020. O professor Rodolfo Acatauassú Nunes, coordenador científico do Centro Universitário de Controle do Câncer (CUCC) do HUPE-UERJ passa a fazer parte da diretoria, atuando como vice-presidente estadual e municipal.

Fundada em 1989, a Abrahue, uma sociedade civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, foi criada dentro da Associação Brasileira de Ensino Médico (ABEM) para representar matérias de interesse comum dos hospitais de ensino junto aos poderes públicos de administração, especialmente aos Ministérios da Saúde e da Educação e perante outras instituições e associações nacionais e internacionais. A Abrahue é uma consequência do desenvolvimento do Departamento de Hospitais da ABEM, tendo em vista que sua abrangência ultrapassa os limites da Educação Médica, estendendo-se para as outras áreas das Ciências da Saúde. Boa sorte à nova diretoria!



Rodolfo Acatauassú Nunes passa a atuar na diretoria da Abrahue no biênio 2021-2022

Diretoria Abrahue - 2021/2022

Presidente: José Geraldo Lopes Ramos - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Vice-Presidente Federais: José Roberto Ferraro - Hospital São Paulo/UNIFESP

Vice-Presidente Estaduais e Municipais: Rodolfo Acatauassú Nunes - Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ

Vice-Presidente Filantrópicos: José Antônio Rodrigues Alves - Hospital Santa Izabel/Santa Casa de Misericórdia da Bahia ■

Notas de Falecimento



Querida Dona Tereza

Algumas pessoas não morrem, elas viajam para longe. Não me lembro há quanto tempo conhecemos D. Tereza, ela sempre foi uma assessora da administração com um único foco: o paciente. Lamentamos profundamente seu falecimento, em 13/02/2021. Aprendi, com o tempo, que seu pedido era uma ordem, e sempre

cumpria com alegria. Também amparava e conversava com as famílias sofridas com a perda de alguém. Não há um dia, em que, ao passar pela porta da direção, não sinta que ela está sentada na sua cadeira. Quando veio a necessidade de ser internada, encontrava-se desidratada, mas ela não queria aceitar. Liguei para a Silvana [chefe da UDA de Psiquiatria] para nos ajudar. Dona Tereza estava irredutível. Não podia ir para casa, pois morava sozinha, e além de tudo estava com fratura do úmero, assim seria impossível sobreviver. Silvana me perguntou se havia alguém que ela gostava muito. Com certeza, gostava de todos, mas não titubei e liguei para o Rodolfo (ex-diretor e atual coordenador do CUCC), que foi vê-la e a convenceu a se internar. Infelizmente ocorreu este desfecho. Rodolfo passava as notícias diariamente. Acho que todos nós eternamente saberemos que, ao atravessar a porta da direção geral, aquele espaço situado à direita será sempre o cantinho da Dona Tereza. Vamos homenageá-la. Algumas pessoas são insubstituíveis. Dona Tereza é uma delas. Que siga em Paz! Por Ronaldo Damião



Waldir Mauricio Nogueira

Todos, que com ele conviveram, o consideravam um ser humano diferente. Não por qualquer “deficiência”, mas pela ternura com que tratava as pessoas, e isso caracterizava as suas relações pessoais. Marcou época na Faculdade de Ciências Médicas (FCM-UERJ) como professor, formando uma geração de médicos apaixonados pelo que fazem, sendo considerado um professor diferente. “Formador de almas”, assim era definido por seus alunos e colegas.

O amado “Waldir Muleta”, como carinhosamente os companheiros da FCM-UERJ, de 1963, o chamavam, foi vitimado pela paralisia infantil. Porém, nunca deixou de apoiar e incentivar companheiros, vencer inúmeros obstáculos, exercer com brilhantismo seus estudos e atuação profissional, formando com excelência muitos médicos, além de ser um exemplar chefe de família. Foi um verdadeiro gigante na vida. Marcou sua geração com a ciência, o bem e principalmente a amizade.

Ele, que sempre venceu as batalhas árduas da vida, foi vitimado por um inimigo invisível. No dia 16/01/2021 faleceu, em face da Covid-19. “Que Waldir possa agora correr alegremente pelo espaço, livre das limitações que a vida não lhe poupou”, escreveu um amigo de Faculdade. Esse é o desejo também da direção geral do HUPE-UERJ, que lamenta profundamente sua partida, aqui deixando condolências aos familiares e aos muitos amigos que juntou ao longo da jornada. Que siga livre e em paz!



Almir Miguel da Silva

A direção geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ) lamenta profundamente o falecimento, no sábado, 30/01/2021, do coordenador dos técnicos de Radiologia, durante muitos anos, do Serviço de Radiologia do HUPE, Almir Miguel da Silva. A morte foi em face de um infarto fulminante. Servidor dedicado, líder entre seus pares, muito amável, com 40 anos no HUPE. Sempre esteve à frente de lutas em defesa de melhores condições de trabalho para os servidores públicos, em especial aos radiologistas. Grande amigo e parceiro, generoso, segundo todos que com ele tiveram oportunidade de conviver e trabalhar. O Serviço de Radiologia do HUPE, em especial, encontra-se de luto pela perda de uma das suas “memórias vivas”. Nossos sentimentos aos familiares, amigos e companheiros de trabalho. Descanse em paz, Almir!

Kenia Maynard da Silva

Informamos o falecimento, por Covid-19, da fisioterapeuta Kenia Maynard da Silva, no sábado, 06/02/2021. A profissional era especialista em Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva. Uma lastimável perda para o Complexo de Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), como um todo. Aqui, a direção geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto expressa sinceras condolências aos familiares, amigos e companheiros de trabalho, e agradece a dedicação desta excelente profissional, que certamente deixará muitas saudades. Que siga em paz! ■



Nota de Agradecimentos - Já instalados monitores doados pela Rede D’Or para o NESA-Covid

A pandemia da Covid-19 ainda não acabou. O Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ) segue firme no front, lutando incansavelmente pela preservação de vidas. Há meses, com muito empenho, dedicação e amor de todos, é mantida a missão de cuidar, assistir e consolar. O HUPE-UERJ está dando uma resposta muito positiva à sociedade, neste momento em que, apesar da esperança com a chegada das vacinas, ainda são necessários muitos cuidados.



As doações e parcerias renovam forças e qualificam a prestação de saúde à população

Nesse contexto, as parcerias - internas e externas -, e a generosidade através das doações foram e continuam sendo fundamentais. Aqui, a direção geral do HUPE-UERJ agradece ao Dr.

Leandro Reis Tavares, Vice-Presidente Médico e de Serviços Externos | Rede D'Or São Luiz, e à alta direção da Rede D'Or, por terem enviado equipamentos que permitiram ao HUPE-UERJ abrir 16 leitos de CTI para Covid-19, com monitores, ventiladores, eletrocardiograma (ECG), desfibrilador. Os leitos já estão em plena atividade, dias após o recebimento dos equipamentos.

E na última sexta-feira, 05/02/2021, o HUPE-UERJ recebeu da Rede D'Or mais equipamentos [14 monitores], com os quais será possível monitorizar 14 leitos de Enfermaria-Covid [NESA-Covid, que poderá funcionar como semi-intensiva].

Nosso muito obrigado à Rede D'Or por essa ajuda inestimável! ■

Menção Honrosa ao HUPE

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ) concedeu nesta segunda-feira, dia 08 de fevereiro de 2021, a Menção Honrosa Evandro Freire ao Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ), por sua atuação médica e acolhimento a pacientes que foram resgatados após incêndio no Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), na zona norte do Rio de Janeiro, vinculado ao Ministério da Saúde (MS). O incêndio ocorreu no dia 27/10/2020.

Na ocasião, apesar dos esforços coletivos que estavam sendo realizados na unidade, no sentido de se reestruturar para a retomada das cirurgias e consultas eletivas, mas mantendo leitos-Covid, o HUPE ainda assim disponibilizou também leitos para transferência de pacientes do HFB, conforme necessário.

Quem prestou a homenagem, representando o CREMERJ, foi o doutor e mestre em cirurgia Flavio Antonio de Sá Ribeiro, conselheiro do CREMERJ e professor adjunto de Cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ. ■



Apesar dos muitos desafios, o HUPE segue firme no cumprimento de sua missão junto à sociedade

EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

Diretor Geral: Ronaldo Damião

Vice-diretor: José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

Equipe/COMHUPE:

Coordenadora: Lúcia Dantas

Jornalismo: Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

Programação visual: Caíque Nunes

Administrativo: Yves dos Santos

E-mail: comhupe@gmail.com